



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 335 - 30/11/2020 Pr. Jair Pereira

Adoração nos Evangelhos

“E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano” (Lucas 17.16)

A sinopse descrita em Lucas 17.11-19, mostra mais uma atuação extraordinária do Senhor Jesus. Dez leprosos clamam por purificação e Ele ordenou que se apresentassem ao sacerdote. Durante o caminho todos são curados e um deles volta para agradecer. Possivelmente os demais queriam ir logo ao sacerdote. Queriam logo voltar à sociedade e assim, deixaram Jesus pra trás.

Mas aquele homem, agora limpo e podendo se aproximar sem empecilhos, retorna ao mestre glorificando e lançando o rosto em terra adorando a Jesus. É maravilhoso ver como a gratidão daquele homem se tornou em louvor e como este louvor foi traduzido em adoração e salvação.

Ele percebeu na sua caminhada rumo ao templo que Jesus era maior que os sacerdotes e a própria Lei. Ele deixou a tradição em segundo plano e partiu num ato espontâneo de louvor e adoração. Igrejas ligadas a rituais e que os valorizam mais que a glorificação ao Senhor, presas ao cerimonialismo frio, vazio e mecânico, muitas vezes, assim como os outros nove curados, deixam Jesus para trás e levam seus fiéis a uma jornada confusa de adoração. Mas aquele homem descobriu que a adoração é espontânea e somente sendo assim pode expressar a devoção de uma vida.

Ele caiu aos pés de Jesus, com o rosto em terra, dando-lhe graças. (Lucas 17.16) Atualmente as pessoas louvam o homem, as autoridades, o povo e até a si mesmas. Sabemos que há louvor na adoração, mas nem todo louvor é adoração. Adorar é se curvar, se prostrar (raiz do verbo hebraico). Jesus aprovou as atitudes corretas daquele adorador. Valorizou a sua humildade e reconhecimento. Precisamos refletir se estamos adorando a Deus do jeito que queremos ou da forma que Ele deseja que O adoremos.

Jesus espera o nosso louvor e adoração. *“Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?”* (Lucas 17.18) Onde estariam os outros nove? Que lição impactante! Como somos ágeis em pedir o que queremos e como somos, tantas vezes, ingratos quando recebemos o que pedimos. A ingratidão pode se tornar um mal pior do que a lepra. O Samaritano não esperou momentos especiais, abriu mão do reconhecimento do sacerdote e voltou para se lançar aos pés de Jesus. Quantos leprosos voltaram? Nenhum. Todos foram curados. Quantos limpos voltaram? Apenas aquele que desejava entrar em comunhão com o Senhor.

Adoração e comunhão são elementos da Graça. *“Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.”* (Lucas 17.19) O homem foi criado com o propósito de glorificar a Deus, e manter comunhão com Ele. Tanto o Antigo (Isaías 43.7), como o Novo Testamento (Efésios 1.12) afirmam que fomos criados para a glória de Deus. A Graça nos trouxe aqui e nos fez retornar à comunhão com o Pai. Que esta mesma Graça nos leve diariamente à adoração perseverante e verdadeira.